

CARTAS DE JOSÉ DA CUNHA BROCHADO
AO CONDE DE VIANA, D. JOSÉ DE MENESES

(1705-1710)

(Cont. do n.º 7, pág. 324)

LXXXIX

Ex.^{mo} Sñr. A bond.^e de V. Ex.^a hé o meu mayor alento na consternaçam, em q̃ me acho, e nos devemos achar todos por este infeliz socesso, e assim a esta carta de V. Ex.^a de 13 do corr.^{te} devo mais profundas gratificaçoens. Hé p.^a admirar a constancia da nossa Corte, e dos nossos min.^{os}, porq̃ com hũa pouca de incredulid.^e metida com hũa pouca de neglig.^a fez hũ famozo lenitivo, com q̃ abrandou, e adormeceo a p.^{te} queixoza. Athé agora não sabemos, q̃ haja mais novid.^e, ou rezoluçam q̃ haver partido Crespim Mascarenhas p.^a o Alentejo a conduzir carruagens, q̃ haõ de servir p.^a a nova artilharia. Tambem veyo, ou está vindo hũa ordem p.^a se tomarem as mulas sem atençaõ de privilegio, ainda q̃ seja eclesiastico. Este modo de fazer a guerra mostra bem a necessid.^e, com q̃ se faz; porq̃ nestas violencias se equivoca o Principe justo com o usurpador tirano; tudo se cobre com o especiozo véo dos intereces publicos, q̃ vistos com milhor luz saõ ás vezes fantazias particulares.

A frota do Brazil, q̃ desta cid.^e sahio p.^a o Porto, tornou a arribar com perda de hũ navio importante, e eu oiço q̃ naq.^{la} houvera gr.^{de} culpa em empedirem a entrada desta frota, e a propozito desta culpa tambem ouvi, q̃ em todas as Prov.^{as} tinha a justiça voado p.^a o céo; mas hũa p.^{te} della, q̃ ficou na terra, ou antes de partir fez Bispo de Lamego ao Reff.^{or} da Universid.^e (99) emq.^{to} não vagar coiza de

(99) D. Nuno Alvares Pereira de Mello.

mayor utilid.^e Esperamos novas do Norte assim p.^a sabermos se abrião a campanha como a resp.^{to} do fim q̃ tiverão as negociaçoens da paz. Logre V. Ex.^a a saude, q̃ lhe dez.^o, e e me conserve na piedosa continuação da sua graça. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^e a.^s Lx.^a 18 de Mayo de 1709.

XC

Ex.^{mo} Sñr. Recebo a carta de V. Ex.^a de 20 do corr.^{te} por cujo favor lhe rendo infinitas graças, e esta expressão clara, e singela he o retrato da sincerid.^e, e pureza, com q̃ amo, e venero a pessoa de V. Ex.^a Chegaraõ dois Paquebots, e trouxeraõ as novas q̃ V. Ex.^a verá nos papeis q̃ com esta tenho a honra de remeterlhe, em os quaes se não pode duvidar de q̃ a paz ficava acceita na forma do plano, com q̃ França a pedio, q̃ vem a ser a restituição dos Estados da Espanha com rezerva de Napoles, e de Cezilia p.^a o Duque de Anjou. Os Inglezes parece q̃ queriaõ esperar o successo da Campanha, em q̃ na verd.^e poderiaõ fazer gr.^{des} progressos seg.^{do} a consternação, em q̃ se acha França com a falta inteira de di.^{ro}, e de viveres, q̃ he a mayor q̃ tem experimentado, o q̃ bem se prova pela demarcha de mādarem o Marques de Torsi a Haya, p.^a authorizar e consumir as negociaçoens de Roville, e he certo q̃ este Ministro q̃ he o pr.^o de França no lugar, e na confiança q̃ delle faz o seu Rey, havia de levar a carta branca p.^a não perder tempo em hũa conjunctura, em q̃ os momentos são preciosos, e em q̃ se trata da conservação, ou da perda da Monarchia de França, donde se escreve o miseravel estado, em q̃ se achavaõ aquelles povos.

Eu não duvido q̃ o Emp.^{or}, e os Inglezes queiraõ pleitear mayores vantagens a favor de seus intereces; mas tambem não duvido, q̃ o Imperio, e os Holandezes lhes ponhaõ silencio com arruaço de acomodamento p.^{ar}, e já nesta duvida mandou a R.^{na} de Inglaterra seg.^{do} Plenipotenciario, como tambem o Duque de Saboya os Circulos, e o Emp.^r fizeraõ a mesma delig.^a; e estando este neg.^o taõ p.^{co} he p.^a notar a rezerva, e ministrice, com q̃ Fr.^{co} de Souza Pacheco me escreve nesta materia, porq̃ sofrego, ou circunspecto não fia de mim nem ainda aquellas coizas, q̃ elle tira das gazetas, nem se dignou de me dizer, q̃ o novo Ministro q̃ chegara de França era o Marq̃ de Torsi, q̃ he circumst.^a gravissima p.^a se conhecer os te.^{os} a q̃ tinha chegado aquella negociação.

Este Ministro deve de cuidar, q̃ eu lhe disputo a plenipotenciatura da paz, em q̃ vive bem enganado, ignorando a pouca fig.^{ra}, q̃ eu faço nesta Corte, e o pouco cazo, q̃ justam.^{te} fazem de mim os seus mayores Ministros. Se esta guerra se fizera entre aq.^{la} de Bertol, e o Conv.^{to} de S. Cornelio podera eu pertender, e disputar a mediçam ao mesmo João de Britto, q̃ he taõ gr.^{de} chimico, como he politico o nosso Inviado; porem baste Snr, de reflexam fria, e escusada, e comece V. Ex.^a a ler essas novas p.^{cas} emq.^{to} lhe naõ chegaõ as do gabinete, q̃ seraõ as milhores, e as mais certas: e eu fico na obed.^a de V. Ex.^a, e inseparavelm.^{te} D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 25 de Mayo de 1709.

XCI

Ex.^{mo} Sñr. V. Ex.^a nesta sua honradoura carta de 27 de Mayo repete benevolam.^{te} a compaixão da m.^a queixa, e entende q̃ a mudança p.^a Lx.^a nasceo do esforço da m.^a melhoria. Eu vim, Snr, p.^a assistir no Cons.^o chamado da m.^a obg.^{am}, mas naõ do meu prestimo q̃ assim no Cons.^o, como no campo sou planta q̃ naõ dá fructo, nem faz sombra. Vou, e venho, e so nisto mostro, q̃ naõ sou coiza, q̃ nem vay nem vem.

P.^a ver Lx.^a de huma vez fuy ver a Procissão do Corpo de D.^s, e tive o gosto de meter nos meus olhos a Mag.^e de ElRey N. Sñr, q̃ com semblãte alegre, e rizonho mostrava a sua authorid.^e, e a sua devoçam. Em todo o espaço da Procissão fez particulares, e familiares honras ao Conde de S. Lour.^o, e ao Conde Mordomo Mor(100), e com elles conversava em materias q̃ mostravaõ dar gr.^{de} gosto a S. Mag.^e, e eu tambem o tive, porq̃ entendi firmem.^{te}, q̃ as coizas do Alentejo naõ eraõ taõ fêas, nem as profias deste mau tempo nos prometiaõ mayor carestia nos fructos, porq̃ na alegria do Monarca estava lendo a felid.^e da Monarchia. Tambem creyo, q̃ o mesmo se veria no rosto da R.^a N. S.^{ra}; mas esta alegria será mayor q.^{do} seu Irmam vier p.^a Madrid, e de Rey pertend.^{te} se trocar em cunhado poderoso, e vizinho(101). Hoje chegou outro Paquebot com novas de q̃ continuavaõ as negociaçoens na Haya mas q̃ os Inglezes es-

(100) D. João Mascarenhas, IV Marquês de Gouveia.

(101) Alude ao pretendente Carlos, cunhado de D. João V, cuja «côrte» estava em Barcelona.

tavaõ sempre pella restituicãm int.^{ra} de Espanha, naõ se contentando com os novos oferecim.^{tos} de França, porem chegando o Duq de Marlbouroug se verã o fim da negociacãm, ou rompendose ou aceitandose o projecto da paz; e aposto eu, q̃ ha min.^{os} em Lx.^a q̃ digaõ q̃ os Inglezes tem razam, e q̃ convem m.^{to} a Portugal, q̃ Carlos 3.^o seja Rey de toda aq.^{la} Monarchia; assim o serã, pois elles o dizem. Nessa carta verã V. Ex.^a, q̃ o Embax.^{or} da Prussia em Londres deo hũ gr.^{de} memorial, p.^a q̃ a Liga obrigasse França a ceder a Francheconté, e a demulir Huningue, restituindo ao Imperio as Alçassias alta e baxa. Esta pertencãm, q̃ hé de hũ Principe, q̃ naõ dorme nos seos intereces, tem fundam.^{to} em hũa conveniencia bem remota contra hũ prejuizo bem incerto, porq̃ como succedeo por eleicãm no Principado de Neuchatel por morte da Princeza de Nemurs, entende q̃ p.^a concervarse naq.^{la} sucessam lhe hé nociva a vezinhança de França, e este temor hé bem panico, porq̃ sendo aq.^{le} Principado hũ enclave dos Cantoens suissos, e q̃ goza da mesma uniam, e da mesma fraternid.^e, naõ tem q̃ temer os atentados de Potencias estrang.^{ras}; porem ElRey da Prussia quer tambem dar sua lançada em moiro morto p.^a algũ dia usurpar ao Imperio, e a Espanha o q̃ agora pertende fazer largar a França.

As instrucçoens do Conde de Tarouca, e de seu companh.^{ro} Fr.^{co} de Souza Pacheco parece q̃ ainda naõ estaõ feitas, porq̃ naõ oiço falar nesta partida. Serã sem duvida porq̃ as condiçoens do nosso tratado haõ de ser cumpridas á risca por ElRey Carlos 3.^o logo q̃ se achar tranquilo possessor das nossas vezinhanças, e hé tudo o q̃ tem q̃ fazer os nossos Embaxadores, ainda q̃ vejo q̃ esta materia naõ he do Congresso da paz; em q̃ som.^{te} se trata das restituçoens de França, e naõ das q̃ outros Princeses devem fazer. Logre V. Ex.^a m.^{ta} saude p.^a ver Badajoz Portuguez, acompanhar Smg.^e q.^{do} for tomar posse desta gr.^{de} Praça, e entretanto concerveme V. Ex.^a a honra de sua graça recebendo as homenagens do meu rep.^{to}, e da minha sumissam.

D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a o 1.^o de Junho de 1709.

XCII

Ex.^{mo} Sñr. Viva V. Ex.^a mil an.^s pello favor q̃ me faz na repetiçãm desta carta de 3 de Junho. A singeleza deste agradecim.^{to}, e o pouco fausto deste principio mostra com mayor

elegancia, e com mayor pureza, a n.^{al}, e simples veneraçam q̃ eu rendo aos favores de V. Ex.^a.

Parece q̃ o Céu não milita pella nossa p.^{te}, porq̃ estamos ameaçados do cruel inimigo de hũa sezam desnaturalizada, e as novas q̃ vem da perda injurioza de Alconchel, e das agonias em q̃ se acha Olivença não dão materia p.^a gr.^{de} consolaçam donde infiro, q̃ ou D.^s se esquece, como dezia David, ou nos não lembramos de D.^s, como dezia o mesmo Rey, porq̃ na verd.^e a devoçam da nossa Corte, e a liberalid.^e d'ElRey p.^a o culto Divino mereciaõ melhor correspondencia do Céu. Este Principe mandou fazer agora p.^a a Sua cap.^a hũ ornam.^{to} inteiro de hũ brocado rico acompanhado de 30 calices de bom feitio; e nada disto nos leva em conta a Just.^a Divina p.^a se compadecer das nossas deshonnas, e das nossas misérias. Perdõe V. Ex.^a esta reflexam predicatoria, a q̃ me levou a minha devota melancolia. Chegou outro Paquebot, em q̃ receby o folheto incluzo; nelle vejo como por peneira a grifa morrer no cano, porq̃ este min.^o me escreve no estillo do Bandarra fazendo de hũa historia do passado hũa misteriosa profecia do futuro. Como eu sou cathecumeno na religiam desta politica não posso assistir nos misterios della, e fico no Adro da Igr.^a Hé p.^a admirar a complacencia, com q̃ este min.^o espera, e aplaude a ruina, e estrago de hũ povo christaõ, e no mesmo tempo, em q̃ pertende q̃ o Duq̃ de Saboya tenha hũa barreira, q̃ tenha outra barreira o Imperio, outra os Holandezes, e outra Inglaterra, só não consente, q̃ a Religiam tenha tambem sua barreira, porq̃ sem França corre evidente perigo a Igr.^a de D.^s Eu cuidava q̃ este min.^o já q̃ se esquece de q̃ he christam se lembrasse de q̃ hé Portuguez apoyando os intereces da nossa Corte, e procurando q̃ Espanha não fosse evacuada sem ficar nas nossas mãos as villas q̃ nos foraõ prometidas no tratado da nossa Aliança (102), q̃ hé o unico meyo, q̃

(102) Brochado alude ao 1.^o dos artigos do tratado secreto, ratificado pelo Arquiduque Carlos em Lisboa, em 13 de Setembro de 1703 e acrescentados ao tratado de aliança de 16 de Maio de 1703 com a condição de que teriam a mesma firmeza e validade: «Que o Arquiduque depois de lhe ter sido transferido o direito para se aclamar rei de Espanha e das Índias occidentais, cederia a el-rei de Portugal as cidades de Badajoz e Alcantara na Estremadura, e as da Guarda, Tuy, Bayona e Vigo no reino da Galiza, com os territorios adjacentes, que lhes pertencessem, e a mesma extensão que tinham naquella data. Que esta cessão seria feita para sempre, para que os reis de Portugal possuissem as referidas ci-

pode haver, p.^a q̃ tenhamos algũa dellas, porem sobre esta materia se não fala hũa só palavra. Eu entendo q̃ as conf.^{as} se rompem, e q̃ os Inglezes haõ de pôr a França na desesperaçam de mayor defensa, e q̃ as coizas com o benef.^o do tempo mudem de situaçam, e entretanto padeça Portugal hũa guerra, q̃ o arruina no corpo, e no esp.^{to} Aqui se fala em q̃ Smg.^e hirá ás Caldas: elle anda com algũ achaque, porq̃ hontem o vi magro, descorado, e triste: queira D.^s concervarnos a saude deste bom Principe.

Meu Sobr.^o, q̃ he o secret.^o, q̃ escreve esta carta, toma a liberd.^e de se pôr aos pés de V. Ex.^a, e eu com elle fico naq.^{la} obed.^a, q̃ professo aos preceitos de V. Ex.^a D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 8 de Junho de 1709.

XCIII

Ex.^{mo} Sñr. Tambem pello meu interece p.^{ar} devo rogar a D.^s pella saude de V. Ex.^a, p.^a q̃ concervandome na honradora graça, q̃ me dispensa nesta sua carta de 10 de Junho, não perca eu aq.^{le} generozo arrimo, q̃ a fortuna me grangeou em V. Ex.^a Eu vim estes dias p.^a esta q.^{ta} do Poço do Bispo p.^a hir restabelecendo as regras de melhor saude contra as desordens de hũa digestam depravada; e hé p.^a sentir, q̃ no meyo do bom governo, em q̃ se acha Lx.^a com tanta armonia, e regularid.^e, só no meu estomago andem as coizas ás aveças, e tudo fóra do seo lugar; o coraçam palpita, o hypicondrio sopra, e o calor anda vagabundo pella regiam do peito. Estes danos, q̃ se não experimentaõ na republica moral, padece a minha republica fizica, e p.^a triste consolaçam oiço, q̃ El Rey N. S.^r tambem anda com queixas, q̃ lhe sahem ao rosto; mas esta hé a deploravel condiçam humana depois q̃ a natureza corrompida foi lançada ao Parayzo terrestre p.^a comer o pam de dor, e beber agoa de amargura.

Nas cartas, q̃ mandei a V. Ex.^a no corr.^o passado se escreviaõ todas as novas, q̃ vieraõ do Norte, e q̃ fizeraõ apreciar a expediçam do Conde de Tarouca, q̃ se acha aviado, e prompto p.^a fazer viagem no 1.^o Paquebot, q̃ partir na semana q̃ entrar. Hontem partio outro, em q̃ escrevi a D. Luis da

dades e vilas com o mesmo título, propriedade e senhorio, com que as possuía el-rei católico». *Quadro elementar...*, vol. XVIII. (Lisboa, 1860), pág. 231.

Cunha a carta incluza, q̃ remeto a V. Ex.^a, porq̃ sendo necess.^o fazer outra, me ficou a 1.^a, em q̃ V. Ex.^a verá qual hé a minha opiniam sobre o projecto da paz, q̃ se fabrica na Haya, em q̃ a execuçam da sentença hade ser mais difficultoza, q̃ a decizam sobre o libelo da cauza. Destas escurid.^{es} nos veremos livres brevem.^{te}, porq̃ as coizas por ora vão correndo com maré de rozas em mar tranquillo. Oiço q̃ há gr.^{de} controversia sobre a interpretaçam do breve p.^a pagam.^{to} da decima ecclesiastica pella repugnancia, q̃ faz o clero da 2.^a ordem defendendo q̃ o tal breve hé facultativo, e não coactivo; e q̃ havendo hũa Junta de gr.^{des} homens sustentara Fr.^{co} Barreto Inquiz.^{or} de cabeleira o partido da Coroa, e M.^{el} Lopes de Oliv.^{ra} Senador de calva se opozera pella razam da Igr.^a, e dizem q̃ se venceo a favor d'ElRey, e q̃ Diogo de Mendonça escrevera hũa carta forte ao Arcebispo de Braga (103). Já V. Ex.^a saberá tudo isto, porq̃ a mim chegaõme as coizas m.^{tos} mezes depois de socedidas, e hé o melhor q̃ tenho, p.^a q̃ me dem menos susto, ou me custem menos cuid.^o Todo o q̃ devo ter está na pontual obediencia aos preceitos de V. Ex.^a, q̃ da p.^{te} da sua benevolencia são facultativos, e da p.^{te} da minha obrig.^{am} coactivos, e necess.^{os} D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 15 de Junho de 1709.

XCIV

Ex.^{mo} Sñr. Estas agradaveis, q̃ recebemos neste Paquebot, cedem ao gosto, com q̃ recebo a carta de 17 de Junho, q̃ V. Ex.^a me fez honra de escrever. Temos enfim concluidos os preliminares da paz, ou a paz mesma, e já assinados, e ratificados pella mayor p.^{te} das Potencias intereçadas. Elles se compoem de 40 art.^{os}, q̃ contém em substancia a restituçam int.^{ra} da Monarchia de Espanha a Carlos 3.^o, e a demoliçam de Dunquerq̃ com o porto entupido, a entrega, e evacuaçam das Praças do Flandres Espanhol, q̃ estavaõ em poder dos Francezes, como Namurs, Mons, e outras m.^{as}, restituído Estrabourg ao Imperio com Brizac, e outras Praças da mesma Prov.^a, demulido Hunsinguen, e dado ao Duq̃ de Saboya as praças de Fenestrelles, e Exilles com outros lugares no mesmo territorio p.^a sua barreira; q̃ depois desta ratificaçam se largaria Cezilia pellos Francezes, e em Cata-

(103) D. Rodrigo de Moura Teles († 1728).

lunha fariaõ o mesmo nas Praças de Girone, e Rosses, q̃ se retirariaõ todas as tropas francezas do continente de Espanha, q̃ naõ dariaõ ajuda, ou socorro algũ ao Duq̃ de Anjou q̃ o Duq̃ de Baviera ficaria no Ban do Imperio confiscado, e proscrito, e q̃ o Principe de Gales sahiria de França, e q̃ naõ receberia mais auxilio algũ daq.^{la} coroa. Tambem se prometeo, e retificou o cumprim.^{to} dos tratados, q̃ entre sy fizeraõ os Aliados, em q̃ nõs tambem entramos. Neste catastrophe se vê bem a rezoluçam, e inconstancia das mais seguras grandezas do mundo. Logo q̃ os Francezes começarem a evacuar as Praças de Flandres haveria hũa armitiscia, q̃ já terá começado. Naõ se duvida se os castelhanos se queiraõ pôr em defensa, e hé certo q̃ se o Duq̃ de Anjou tiver o coraçam d'ElRey de Suecia, ou do Duq̃ de Saboya havia de morrer com a espada na mam, preferindo hũa morte glorioza a hũa vida miseravel: hé só o q̃ falta p.^a ver no ultimo acto desta gr.^{de} sena, por onde me persuado, q̃ se houver algũa rezistencia neste Principe, q̃ hade ganhar ainda algũ dominio em Italia. Este soceso hé tanto fora do comum, e ainda alem do extraordinario, e do maravilhoso, que absorve todas as reflexoens, e emudece todos os discursos, sendo elle a mayor exageraçam de sy mesmo.

Queira D.^s agora darnos hũa boa paz dentro em Portugal, e já q̃ ficamos sem gloria, tẽnhãmos algũa uniam entre nõs: tudo deveremos ao cuid.^o dos nossos min.^{os}, e á prudencia d'ElRey N. S.^r Logre V. E.^a a saude q̃ lhe dezejo, e receba graciozam.^{te} os meus resp.^{tos} D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 22 de Junho de 1709.

XCV

Ex.^{mo} Sñr. Nesta terra se espera a V. Ex.^a com tanto alvoroço, q̃ entendem q̃ todas as horas pode chegar a satisfazer seos justos, e merecidos dez.^{os}, e eu q̃ me distingo nesta gr.^{de} expectaçam, tambem entendi, q̃ V. Ex.^a tinha partido 2.^a f.^{ra} dia de S. Joam, e esperava, q̃ pr.^o chegaria aos pez de V. Ex.^a, do q̃ viesse ás m.^{as} maõs a carta, q̃ esperava neste corr.^o; q.^{ra} D.^s q̃ me naõ engane, e q̃ a saude de V. Ex.^a seja taõ perfeita, q̃ lhe sobeje p.^a a repartir com a Resp.^{ca}, q̃ padece em seu estomago huma terrivel obstrucção no expediente de seus neg.^{os}, e com m.^{ta} falta de vista p.^a distinguir o mal do bem.

ElRey por cauza de hũa fluxaõ de humor q̃ lhe veyo às glandullas, e q̃ lhe fazem alguma inchação no piscoço, e

assustão, e q̃ são cauza de V. Ex.^a não assistir hoje a El Rey N. S.^r, q̃ veyo com os Infantes Seos Irmaõs ver a procissam da nova Igr.^a a caza do S.^r Marq̃, aonde merendou, e se deteve largo tempo. El Rey veyo incognito, ou p.^a me servir de melhor termo veyo ás escondidas, porq̃ entrou p.^{lo} beco, a q̃ se seguio outra passagem de menor decoro. Não sei q̃ seja escudeirice nos Reys virem a caza de hũ gr.^{de} taõ gr.^{de}, q̃ o menos q̃ tem hé ser Conselh.^{lo} de Estado; enfim são etiquetes do Paço, em q̃ só os cortezoens são peritos, e a nōs os mortaes não toca interpor juizo sem temerid.^e A procissam se compoz de 20 figuras a cavalo, q̃ representavaõ outras tantas figuras, de q̃ se compunha o triunfo do Sacram.^{to}; seguiase hũ carro de gr.^{de} altura com alguns muzicos dentro, e ainda não sei o q̃ significava; foi projecto, e idea do Conde de Vimiozo, q̃ mostrou bem na eleiçam da maquina a alta comprehensam do seo discurso. Todas as figuras por p.^{tes} eraõ de gr.^{de} custo, e luzim.^{to}, porem sem alma, nem ordem, e se pareciaõ com o Page de S. Jorge. Toda a rua direita esteve pompoza, e athé o S.^r Inquiz.^{or} G.^{al} veyo a ella e esteve em hũa janella defronte da em q̃ El Rey estava. Chegou hũ navio do Brazil, e não traz boas novas das frotas, e q̃ não podem partir sem lhe chegarem mais comboys pellas suspeitas de haver naq.^{les} mares alguns corsarios francezes. Não sei se esta nova de tardança hé p.^a encubrir a chegada, ou se na verd.^e a frota deixa de vir pello temor dos inimigos. Esta nova tem posto os homens de neg.^o na ultima consternaçam, e não sei como se haõde continuar as despezas começadas, q̃ ja excedem os algarismos. El Rey hé naturalm.^{te} inclinado a obras, não lhe representaraõ os inconvenientes de achar dinh.^{ro} p.^a ellas, e agora ja hé tarde, porq̃ hé necess.^o acaballas, e hé impossivel achar os meynos. Ora meu S.^r tomara com milhores novas agradecer a V. Ex.^a esta carta de 3 de Set.^{ro}, q̃ me fez a honra de escrever; mas nem tenho assumpto, nem Secret.^o, e a minha letra não merece hir aos olhos de V. Ex.^a D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 8 de Set.^{ro} de 1708.

LIII

Ex.^{mo} Sñr. Viva V. Ex.^a mil an.^s pella honra, e favor desta sua carta de 10 de Set.^o Chegou hontem hũ Paquebot, e consta q̃ a R.^a chegou em 15 de Agosto a Rotterdam, aonde se deteve athé 19, e nesse dia partio p.^a a Haya, e se apo-

zentou nas cazas de Fr.^{co} de Souza Pacheco, q̃ são hũ Hotel gr.^{de} pertencente a Carlos 3.^o por serem do dominio de Cast.^a, em q̃ sempre moraraõ os Embaxadores daquella Coroa, e entrou nellas o nosso Inviado em tempo, em q̃ o d.^o Carlos não estava aclamado, e era necess.^o hũ min.^o Cat.^{co} p.^a concervar a gr.^{de} Cap.^a, q̃ tem.

A comodid.^e destas cazas hé mais q̃ bastante p.^a hũa R.^a incognita. As cartas de Inglaterra são de 28 do passado, e ainda os Yates não tinhaõ partido por cauza do tempo p.^a trazer a R.^a a Porsmuth, aonde suponho q̃ o vento, q̃ nem sempre hé gr.^{de} servidor de Damas, terá nesta ocaziã mais cortezia por haver conduzido já a R.^a, e toda a Sua comitiva; porem a sahida daq.^{le} Porto Inglez hé incerta q.^{to} ao tempo, porq̃ a Armada tinha partido p.^a hũa funçam, ou expediçam, q̃ as cartas não declaraõ com medo de q̃ o não saibaõ os francezes; e suponho q̃ hiria fazer algũa diversam nas costas de França, e qualq.^r coiza q̃ seja sempre a dilaçam será o fructo mais certo desta entrepreza, em q̃ a R.^a será a mais prejudicada, e a faz.^{da} d'El Rey N. S.^r, porq̃ em Holanda fazia o Emp.^{or} a despeza da jornada, excepto a do Embax.^{or}, e da sua gente, e em Inglaterra será tudo por nossa conta, menos algũ prez.^{te} comestivel da R.^a Ingleza. Nestes tr.^{os} as reflexoens prudentes não são m.^{to} favoraveis á prompta chegada da R.^a, porq̃ será obrigada a vir buscar os nossos mares em tempo, em q̃ elles não são m.^{to} agradaveis e em q̃ o cordam de S. Fr.^{co} não hé taõ benefico, como o orello de S. Fr.^{co} X.^{er}, e q.^{do} Sequeira evitar este sobresalto ficará a R.^a na dura obrig.^{am} de passar o Inverno na tristissima V.^a de Porsmuth á custa da faz.^{da} de seo marido, q̃ junta com as finezas de galan será percizo q̃ a despeza seja tamanha como o seo amor. Os palanques, e a ponte padecem gr.^{de} detrim.^{to}, porq̃ as insolencias da chuva são inimigas mortaes das suas obras, e das suas pinturas. Em Flandres emprenderaõ os Alliados o sitio de Lilla, e abriraõ a trincheira em 19^o do passado: esta Praça hé m.^{to} forte; tem dentro 15 mil homens com hũ marichal de França, e á vista campã o exercito francez quazi igual ao dos sitiadores, e assim nesta empreza hade haver m.^{ta} cabeça quebrada, e pode o soccesso ser m.^{to} diferente do fim q̃ se propoem, porq̃ ao menos não teraõ tempo os Alliados p.^a hir a Versalhes a fazer auto da fé. Sardenha tomou voz de Carlos 3.^o, e a Armada Ingleza partio p.^a Sizilia ao mesmo efeito, porq̃ os animos estavaõ dispostos a esta obed.^a, e com razam, porq̃ depois da conquista de Napoles não podem

aq.^{les} Reynos subsistir separados. As coizas do interior de Italia estão em situaçam miseravel, em q̃ a religiam será a 1.^a prejudicada. Fico na obed.^a de V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 15 de Set.^{ro} de 1708.

LIV

Ex.^{mo} Sñr. Agradeço como devo esta carta de 17 de Set.^o, q̃ V. Ex.^a me fez a honra de escrever, e me admira, q̃ só o temperam.^{to} de V. Ex.^a não caiba na sua vasta comprehensam. Não sei se o sangue das veyas de V. Ex.^a peca no vicio da materia, em q̃ V. Ex.^a hé igual a nós outros; porem hé certo, q̃ o sangue das suas arterias animado dos mais generozos, e ardentes esp.^{os} faz a mais prompta, e a mais igual circulaçam. Com diferentes luminarias se vio alumiada esta Cid.^e em toda esta noite, e madrugada, porq̃ ardeo, e se consumo pello fogo todo o Most.^{ro} da Trind.^e sem ficar mais q̃ a Igr.^a, e a torre, triste, e formidavel objecto p.^a os olhos, e p.^a a contemplaçam, e ainda mais p.^a esta, q̃ p.^a aq.^{les}, porq̃ vê mais, e de mais longe. D.^s no tempo da Ley escripta mostrava a sua ira permitindo q̃ ou se roubasse a arca, ou se destruísse o templo; queira a Sua misericordia, q̃ nos incendios de S. Fr.^{co}, e da Trind.^e, q̃ também são Arcas e Templos da Ley da Graça, se não verifique algum misterio occulto da sua just.^a Vieraõ novas a esta Praça de q̃ a frota de Espanha entrara no Porto de S. Seb.^{am} em Biscaya sem farse na perda dos Galioens reprezados pellos navios Inglezes. Da nossa frota não temos ainda noticia algũa, nem aqui se sabe com evid.^a algũa, q̃ haja algũa forsa maritima, q̃ a espere neste, nem outros mares, oiço som.^{te}, q̃ na ordem p.^a ella vir houvera ou descuido, ou equivocacam, e pouco importara q̃ o houvesse, porq̃ nestas culpas, nem há devaça, nem Juiz, e todas ficao no foro interior.

A chegada destes navios não foi nunca, nem mais importante, nem mais necess.^a assim p.^a o comum, como p.^a El Rey, porq̃ há mais de hũ mez, q̃ p.^a a Sua cozinha compra sem dinh.^{ro}, e todos os meyo, arcas, e cofres estão esgotados; querem vender fidalguias, habitos, e off.^{os} A caza das obras tem consumido somas inumeraveis de dinh.^{ro}, os aprestes da caza reyal não foraõ, e vão sendo de menos despeza. Estes Senhores pello principio destas coizas não atenderaõ o fim dellas, facilitaraõ a despeza, e não oizaõ agora impedirle o progresso, nem confessar o erro, q̃ ainda

será mayor q.^{do} vier a R.^a, em cuja caza se não acha dinh.^{ro} algũ, antes 40 mil cruzados de divida, e creya V. Ex.^a, q̃ se não vio nunca a Caza Rey al em tão miseravel, e pobre situaçam. Hoje houve Cons.^o de Estado, q̃ devia ser sobre a campanha deste anno, p.^a a qual se não acha hũ alq.^{re} de trigo, em toda a Provincia, nem fora della, ainda q̃ El Rey o queira comprar a preço de pataca o alq.^{re} O Marq̃ das Minas não vai governar a Cavalaria, porem querem q̃ vá governar a Beira, dizem me, q̃ não aceita este governo, e q̃ quer hir p.^a o Alentejo a exercitar o seo posto de M.^e de Campo G.^{al} D. Joam de Attayde está solicitado p.^a hir á Campanha, mas pretende preçeder aos outros M.^{es} de Campo Generaes; oço q̃ o Conde de S. Joam não duvida ceder, mas não sei se fará o mesmo o Conde de Tarouca, e nestas disputas se hade passar o oitono, e hé a melhor campanha, q̃ podemos fazer: da de Flandres não temos noticia algũa, em q̃ o citio de Lila é problematico, e a conquista indifferente. Fico na obediencia de V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 22 de Set.^o de 1708.

(Continúa).

JOAQUIM DE CARVALHO.